

HIGHAGRO

Relatório Gerencial High Fundo de Investimento Agro (HGAG11)

Janeiro de 2025



Sobre o Fundo

O fundo busca combinar rentabilidade e renda recorrente aos seus cotistas, realizando alocações no mercado agro com foco no longo prazo através de operações de crédito, sobretudo por meio de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e, majoritariamente, estruturadas pela casa.

Informações Gerais

Data de Início: 03/05/2022

CNPJ: 40.343.867/0001-64

Taxa de Administração: 0,25% a.a.

Taxa de Gestão: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% do que exceder 100% do CDI ou IPCA + 2,00%

Patrimônio Líquido em 31/01/2025: R\$ 5.901.849,74

Cota Patrimonial em 31/01/2025: R\$ 23,77

Cota de Mercado em 31/01/2025: R\$ 9,20

Número de cotistas em 31/01/2025: 1203

Código B3: HGAG11

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês

Código ISIN: BRHGAGCTF007

Administradora: Vórtx DTVM

Gestora: High Asset Management

Tributação: segundo a Lei 14.754/23, conjuntos de pessoas físicas ligadas que detêm volume inferior a 30% da totalidade de um fundo ou cujas cotas lhe detêm direito ao recebimento de rendimento inferior a 30% do total de rendimentos auferidos pelo fundo desde que tenha, no mínimo, 100 cotistas são isentas de Imposto de Renda (IR) nos rendimentos distribuídos.

Comentário do Gestor

A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) publicou em meados de janeiro a estimativa de produção de soja em que o Brasil deveria bater 166,3 milhões de toneladas, impulsionado por um aumento de produtividade devido a uma condição mais favorável de clima. O órgão ainda estimou um crescimento de 12,6% ou 18,61 milhões de toneladas acima da produção da safra anterior. No entanto, no fechamento do mês de janeiro, com o avanço das colheitas, a CONAB publicou outro documento onde apontou que a partir do primeiro BMA (Boletim de Monitoramento Agrícola) do ano de 2025, mesmo o clima estando favorável na maioria das regiões do país, o cenário não foi o mesmo para a região sul e parte do MS (Mato Grosso do Sul), visto que alguns produtores sinalizaram dificuldade em seu processo de colheita e perderam boa parte de suas produções. Assim, interpretando os cenários apresentados pelos principais órgãos, acreditamos que o Brasil possa ter dificuldades em locais pontuais como no MS, porém analisando no panorama macro Brasil, a produtividade em campo deve trazer melhores números de produção final se comparado aos anos anteriores para a cultura da soja puxado por melhores condições de clima. Com isso, imaginamos que mesmo que em pequenas proporções, o cenário de preços deve seguir recuando de pouco a pouco, no nível que a colheita for finalizando e os produtores forem distribuindo soja no mercado.

Olhando para o milho, A CONAB divulgou que até meados de janeiro, apenas 2,3% das lavouras de milho 1ª safra (safra principal, plantada entre setembro/outubro) tinham sido colhidas, o que corresponde a 6,8% registrados no mesmo período do ano passado. Abordando dentro desse número divulgado, o Rio Grande do Sul liderava com 9% da colheita concluída (frente a 24% no mesmo período em 2024) seguido por Santa Catarina com 2% (frente a 8% no mesmo período de 2024), enquanto os demais estados ainda não haviam iniciado os trabalhos. Já no milho 2ª safra (milho plantado pós colheita de outra cultura, como a da soja), apenas 0,2% da área prevista havia sido plantada em comparação a mesma data de 2024, que representava 1,2%, com Mato Grosso puxando o ritmo ao alcançar 0,4% do total (sendo que já havia sido plantado 1,7% em 2024). Portanto, os números divulgados em 2025 estão menores se comparado ao ano anterior, o que tende a lateralizar o no curto prazo. No mercado internacional (principal praça de comercialização da *commodity*), o milho mar/25 na Bolsa de Chicago encerrou cotado a US\$ 4,841/bushel, acumulando alta de 1,0% nos últimos 30 dias (18/12: US\$ 4,435/bushel) refletindo os números apresentados.

Já olhando para o café, o Cecafé (Concelho de Exportação de Café) reportou que as exportações brasileiras de café em 2024 atingiram 50,44 milhões de sacas, um avanço de 28,5% em relação ao ano anterior. A receita acompanhou esse crescimento, disparando 55,4% ao totalizar US\$ 12,51 bilhões, consolidando o café como um dos destaques da balança comercial. Os principais compradores foram os Estados Unidos (16%), seguido por Alemanha (15%), Bélgica (9%), Itália (8%), Japão (4%) e Espanha (3%). Do total exportado, 73% foram grãos de café arábica, 19% conilon e 8% café solúvel. A CONAB divulgou suas projeções para a safra atual, que apontam um cenário de maior restrição na oferta global de café, com estoques em patamares historicamente baixos e uma demanda crescente no mercado internacional. Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a produção mundial para 2024/25 está estimada em 174,9 milhões de sacas, um avanço de 4,1% em relação à safra anterior, enquanto o consumo global deve alcançar 168,1 milhões de sacas, gerando um estoque final de 20,9 milhões de sacas, o menor das últimas 25 temporadas. Esse quadro tem sustentado a alta nos preços internacionais, com o café arábica e o robusta registrando elevações significativas nas bolsas de Nova Iorque e Londres, respectivamente.

Monitoramento de Operações

CRA MAPEVA (CRA02300461 | CRA02300401)

Seguimos com a alocação estratégica do HGAG11 predominantemente através do CRA Mapeva, o qual foi tomado inicialmente um montante de R\$ 5,5 milhões da emissão. Os recursos da operação de R\$ 16 milhões foram destinados ao reperfilamento de dívidas e capital de giro para o produtor. Após as geadas de 2020 e 2021, que comprometeram a produção das lavouras de café na região mineira, assistimos a alguns produtores esbarrarem em questões ligadas a baixa liquidez para manutenção de *Capex* e compra de insumos para realização das safras seguintes.

Garantia da operação:

Alienação fiduciária da propriedade que, atualmente, está avaliada em aproximadamente R\$ 47 milhões, ou R\$ 40,2 milhões considerando apenas a terra nua, chegando a um LTV (Loan-to-Value) teto de 39,80% para a operação. Cabe ressaltar que, prezando pelo excesso de conservadorismo, trabalhamos costumeiramente com LTV máximo de 60% em nossas teses. Para essa operação, contamos também com fundo de reserva e aval dos sócios como garantia.

Capacidade de pagamento:

Estimamos uma receita bruta para essa propriedade de R\$ 20,0 milhões para o ano corrente, considerando o atual patamar da saca de café arábica – levando em conta o histórico recente das cotações de café arábica.

Alocação:

Dado o confortável nível de risco da operação, estruturada por players renomados, como Canal Securitizadora, FLH Advogados e Vórtx, mapeamos os potenciais riscos, resultando em uma boa assimetria entre risco x retorno. Assim, mantemos uma elevada posição do fundo nas cotas sênior, cuja remuneração até o vencimento será de IPCA + 11%.

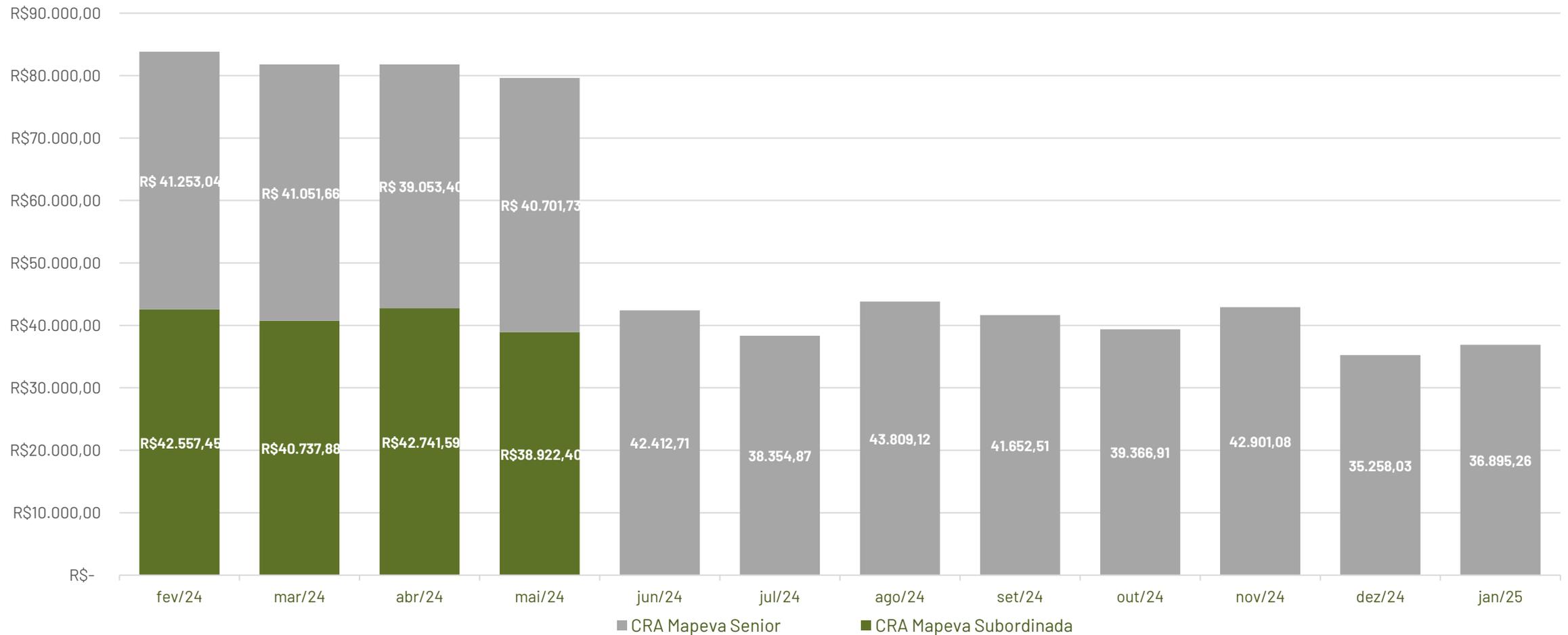
Dinâmica:

A operação consiste em um prazo de até 10 anos, será composta por parcelas que englobam apenas juros nos primeiros 6 meses e terá inclusão de amortização a partir de outubro/23. A caráter de exceção, haverá inicialmente uma maior composição do fundo de reserva, dando ao produtor uma carência de 6 meses e, conseqüentemente, maior fôlego em termos de fluxo de caixa, alinhando o primeiro pagamento à pós-colheita da safra de 2023. A distribuição será feita, impreterivelmente, com regularidade mensal aos investidores do CRA (lastro em CPR-F).

DRE Sintético

DRE	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25
Receita	41.926,80	41.814,83	40.130,34	41.625,10	44.400,68	40.171,01	45.620,33	43.521,41	41.504,14	44.894,78	37.807,79	40.116,08
CRAs - Juros	41.253,04	41.051,66	39.053,40	40.701,73	42.412,71	38.354,87	43.809,12	41.652,51	39.366,91	42.901,08	35.258,03	36.895,26
CRAs - Amort.	42.714,35	42.895,92	43.256,31	43.331,78	43.499,75	43.704,70	43.798,00	43.971,58	43.974,90	44.172,24	44.423,74	44.601,16
CRAs - Valorização												
Receita Dividendos					1.010,00							
Receita Financ.	673,76	763,17	1.076,94	923,37	977,97	1.816,14	1.811,21	1.868,90	2.137,23	1.993,70	2.549,76	3.220,82
Correção Monetária												
Despesa	-32.994,41	-4.890,77	-4.989,56	-9.530,13	-4.828,85	-31.657,82	-25.208,10	-31.811,04	-24.733,22	-24.996,64	-24.684,88	-19.589,66
Taxa de Administração	-15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00	-15.000,00
Taxa de Gestão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5.000,00	0,00
Taxa de Escrituração	-4.063,60	-4.020,20	-3.968,40	-3.906,80	-3.853,60	-3.824,20	-3.789,20	-3.773,80	-3.757,00	-3.744,40	-3.737,40	-3.706,60
Taxa de Consultoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-439,22	-202,69	0,00	-375,90	0,00	0,00
Taxa de Performance												
Outras Despesas	-13.930,81	-870,57	-1.021,16	-5.623,33	-975,25	-7.833,62	-979,68	-7.834,55	-976,22	-876,34	-947,48	-883,06
Resultado Líquido - Caixa	8.932,39	36.924,06	35.140,78	32.094,97	39.571,83	8.513,19	20.412,23	11.710,37	16.770,92	19.898,14	13.122,91	20.526,42
Caixa Distribuido	39.720,32	37.237,80	39.720,32	44.685,36	49.650,40	47.167,88	44.685,36	44.685,36	37.237,80	29.790,24	0,00	19.860,16
Cotas:												
HGAG11	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252	248.252
Dividendo por cota	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	0,08

Histórico de fluxo de recebimento de juros por operação



Cotas, Rentabilidade e DY: Histórico

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	-	-	-	-	-	-	-	103,50	103,50	103,58	103,58	104,82	-
Rentabil. Cota de Mercado	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	1,20%	1,28%
Cota Patrimonial (R\$)	-	-	-	-	100,03	100,56	101,14	101,77	102,44	102,54	102,11	101,09	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-	-	-	-	0,00%	0,54%	0,57%	0,63%	0,66%	0,10%	-0,42%	-1,00%	1,06%
Distribuição (R\$)	-	-	-	-	-	0,25	0,28	0,32	0,37	0,55	1,20	1,60	R\$ 4,57
DY mensal	-	-	-	-	-	0,25%	0,28%	0,31%	0,36%	0,53%	1,16%	1,53%	4,48%
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	26,60	29,05	34,01	34,71	33,99	28,90	26,00	24,95	25,01	23,65	22,45	23,50	-
Rentabil. Cota de Mercado	-5,96%	9,21%	17,07%	2,06%	-2,07%	-14,97%	-10,03%	-4,04%	0,24%	-5,44%	-5,07%	4,68%	-16,92%
Cota Patrimonial (R\$)	24,46	24,11	23,69	23,09	22,01	23,30	24,05	23,99	23,79	23,50	23,69	23,78	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,38%	-1,45%	-1,75%	-2,50%	-4,70%	5,89%	3,19%	-0,22%	-0,83%	-1,25%	0,80%	0,41%	-3,14%
Distribuição (R\$)	0,45	0,47	0,51	0,46	0,35	0,29	0,24	0,22	0,15	0,16	0,16	0,33	R\$ 3,79
DY mensal	1,69%	1,62%	1,50%	1,33%	1,03%	1,00%	0,92%	0,88%	0,60%	0,68%	0,71%	1,40%	14,21%
2024	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	25,50	22,80	21,00	20,00	17,00	16,60	17,22	18,50	15,55	16,04	12,00	11,40	-
Rentabil. Cota de Mercado	8,51%	-10,59%	-7,89%	-4,76%	-15,00%	-2,35%	3,73%	7,43%	-15,95%	3,15%	-25,19%	-5,00%	-51,49%
Cota Patrimonial (R\$)	23,75	23,64	23,72	23,53	23,62	23,86	23,91	23,83	23,70	23,59	23,48	23,34	-
Rentabil. Cota Patrimonial	-0,15%	-0,46%	0,35%	-0,82%	0,38%	1,05%	0,19%	-0,34%	-0,53%	-0,47%	-0,49%	-0,58%	-1,86%
Distribuição (R\$)	0,16	0,16	0,15	0,16	0,18	0,20	0,19	0,18	0,18	0,15	0,12	0,00	R\$ 1,83
DY mensal	0,63%	0,70%	0,71%	0,80%	1,06%	1,20%	1,10%	0,97%	1,16%	0,94%	1,00%	0,00%	10,77%
2025	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Cota de Mercado (R\$)	9,20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota de Mercado	-19,30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-19,30%
Cota Patrimonial (R\$)	23,77	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rentabil. Cota Patrimonial	1,85%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,85%
Distribuição (R\$)	0,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 0,08
DY mensal	0,87%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,87%

Overview da Carteira

Taxa Média (CRAs)

IPCA + 11,00% a.a.

Duration Média (CRAs)

3,23 anos

LTV Médio (CRA)

25,60%

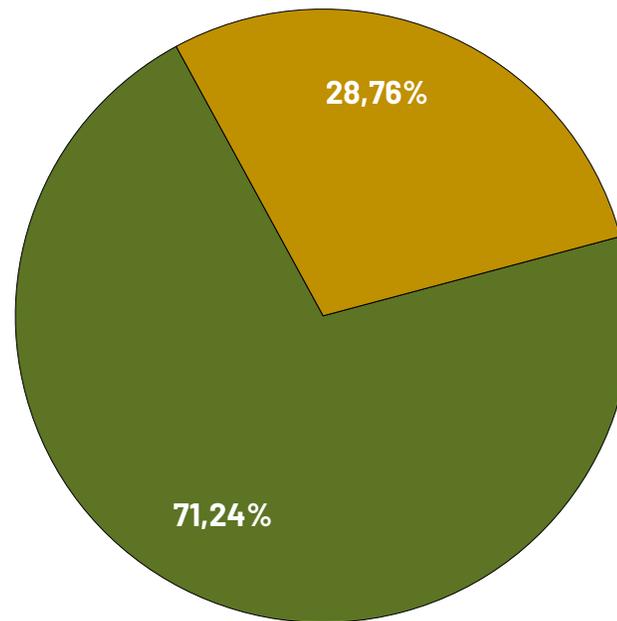
CRAs (% do PL)

71,24%

Outros ativos (% do PL)

28,76%

Atual Composição da Carteira de Ativos (sobre o PL)



■ CRA Mapeva-Sênior

■ Outros Ativos

Overview da Carteira

Ativos - CRAs

CRA	Classe	Emissor	Remuneração (a.a.)	Indexador	Vencimento	% PL	Marcação a Mercado	Duration (anos)	LTV
CRA Mapeva	Sênior	Canal Securitizadora	11,00%	IPCA	mar/33	71,24%	R\$ 4.240.622,66	3,23	25,60%

A High Asset Management (pertencente a holding Highpar) é uma empresa que atua na gestão de Fundos de Investimento, fomentando o agronegócio brasileiro. Devidamente autorizada pela CVM para o exercício de administração de carteira de títulos e valores mobiliários nos termos do ato declaratório nº 20.019 de 02 de agosto de 2022.



A empresa é aderente aos seguintes códigos ANBIMA:

- Código de administração de recurso de terceiros
- Código de ética
- Código dos processos da regulação e melhores práticas
- Código para o programa de certificação continuada





HIGHAGRO